



澳門金融管理局
AUTORIDADE MONETÁRIA DE MACAU

TRADUÇÃO

**RESPOSTA À INTERPELAÇÃO ESCRITA APRESENTADA PELO DEPUTADO À
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, JOSÉ MARIA PEREIRA COUTINHO**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e ouvidas as opiniões do Gabinete do Secretário para a Segurança, a AMCM apresenta a seguinte resposta relativa à interpelação escrita do Sr. Deputado José Maria Pereira Coutinho, de 27 de Julho de 2026, enviada a coberto do ofício n.º 1012/GSG/SAAL/2026 da Assembleia Legislativa, de 11 de Agosto de 2026 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 11 de Agosto de 2026.

O Governo da Região Administrativa Especial de Macau atribui elevada importância à segurança na utilização dos pagamentos electrónicos e exige às instituições financeiras que, em conformidade com as orientações de supervisão, implementem medidas de segurança adequadas tendo em conta a evolução dos métodos de burla. Assim, a AMCM tem exigido, de forma constante, que as instituições financeiras adotem autenticação dupla e avisos aos clientes quando estes autorizem, em plataformas de terceiros, a vinculação de serviços de pagamento móvel. Durante o respectivo processo, os clientes devem ser solicitados a introduzir a senha de pagamento e de uma senha única enviada via SMS para efeitos de confirmação.

A Polícia Judiciária (PJ) continua, através de diferentes meios, tais como acções de divulgação de prevenção criminal, palestras comunitárias, educação nas escolas, divulgação de informações online e colaboração com diferentes instituições no trabalho de sensibilização, a transmitir aos cidadãos mensagens de prevenção contra vários tipos de burla. Para além disso, alertar o público para que redobre a cautela ao efectuar pagamentos electrónicos e ao ler códigos QR. Além disso, em resposta às novas tendências e mudanças no contexto das burlas com recurso às telecomunicações e cibernéticas, a PJ tem vindo a implementar vários mecanismos preventivos e medidas de optimização, incluindo a extensão da medida de alerta para as transferências ou remessas bancárias suspeitas, efectuadas online para o estrangeiro, a todas as transacções de contas bancárias locais, reforçando assim os alertas para estudantes e

idosos na identificação de riscos. Nas mensagens SMS de transacções bancárias, foram acrescentados avisos antiburla da PJ.

Paralelamente, a base de dados do programa antiburla da PJ está em conexão com o sistema de pagamento “Transferência fácil (Easy Transfer)” e a plataforma de pagamento electrónico 'Mpay', de modo que, no momento de transferência, o público seja alertado sobre os possíveis riscos e que as eventuais burlas sejam identificadas.

Quanto aos casos de burla recentemente ocorridos, os mesmos consistem, essencialmente, na abertura, pelos burlões, de contas de compras em plataformas de terceiros, induzindo os cidadãos a digitalizar códigos QR, de modo a que estes autorizem a vinculação dos seus instrumentos de pagamento às contas de compras dos burlões. Com vista a reforçar ainda mais a protecção dos direitos e interesses dos clientes, as instituições financeiras envolvidas suspenderam, em 15 de Julho, a possibilidade de os clientes efectuarem novas autorizações de vinculação de serviços de pagamento móvel em plataformas de terceiros, estando actualmente a estudar, em conjunto com as respectivas plataformas, a optimização do processo de vinculação dos serviços, nomeadamente através do reforço da verificação da associação entre os instrumentos de pagamento dos clientes e as contas nas plataformas. A Autoridade Monetária de Macau aproveita a presente oportunidade para alertar o público para que preste maior atenção às informações sobre segurança dos pagamentos electrónicos divulgadas pela AMCM ou pelas instituições financeiras, incluindo a recomendação de não digitalizar códigos QR de forma imprudente, nem introduzir nas respectivas páginas, dados pessoais, senhas de pagamento ou senhas únicas recebidas por SMS, a fim de evitar prejuízos pecuniários.

De acordo com o Gabinete do Secretário para a Segurança, a PJ divulgou, no dia 24 de Junho de 2026, informações policiais sobre os casos de burla em causa e mantém uma estreita comunicação com a respectiva plataforma de pagamento electrónico, para se inteirar da situação dos casos e estudar medidas de resposta. Sobre o assunto, foram adoptadas as seguintes medidas, nomeadamente impulsionar a mesma plataforma a reforçar as medidas de identificação de riscos em relação às transacções suspeitas de



澳門金融管理局
AUTORIDADE MONETÁRIA DE MACAU

TRADUÇÃO

clientes, proceder à melhoria contínua das estratégias de controlo de riscos e elevar a capacidade de identificação e de alerta precoce de transacções anómalas. Desde o lançamento das medidas, o número de casos registados diminuiu significativamente, embora continuem a ocorrer casos esporádicos.

Para o efeito, em 14 de Julho, a polícia e a empresa emitiram uma informação policial especial conjunta sobre a situação, alertando novamente o público para a necessidade de redobrar as precauções. Em simultâneo, a plataforma de pagamento suspendeu temporariamente a autorização vinculativa do serviço das plataformas de compras envolvidas, com vista a conter a propagação de burlas relacionadas. Após a adopção de uma série de medidas, a PJ deixou de receber queixas de burlas com o mesmo esquema.

Autoridade Monetária de Macau

Pel'O Conselho de Administração

Presidente

Vong Sin Man

24 de Agosto de 2026